



## Conquistas para o Setor de Lavanderias

### Criação de uma tarifa energética exclusiva

Uma importante vitória para o setor de lavanderias foi celebrada no jantar de confraternização promovido pelo Sindilav no dia 12 de dezembro. O encontro reuniu lideranças do setor, incluindo o presidente, José Carlos Larocca, o vice-presidente Everth Bolavolontá, membros da diretoria, além de representantes da Frente Parlamentar do Desenvolvimento Econômico, deputada estadual Carla Morando e equipe da Fecomercio.

O momento marcante da noite foi a celebração de uma conquista junto à Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo): a criação de um segmento de usuários voltado especificamente para atender à demanda energética das lavanderias, **foi criada uma categoria tarifária específica para aquecimento massivo de água, beneficiando lavanderias, hotéis e hospitais.** Essa medida garantirá tarifas de gás encanado mais adequadas às necessidades do setor, além de proporcionar uma otimização significativa no consumo energético.

O pleito foi apresentado à Arsesp em outubro, durante uma reunião que contou com a participação do diretor-presidente da Agência, Thiago Nunes, sua equipe técnica, representantes do Sindilav e Sérgio Kacas, secretário executivo da Frente Parlamentar. Desde 2023, o Sindilav liderou um movimento para lidar com o impacto do alto custo do gás para o segmento, cuja energia pode representar até 35% das despesas totais. Com tarifas crescentes, acima da inflação, muitos empresários estavam migrando para fontes energéticas mais baratas, como lenha, cavaco e pellets (biocombustíveis sólidos). Embora essas alternativas reduzam custos, representam riscos ambientais e para a saúde dos trabalhadores, além de oferecer menos segurança operacional.

Buscando soluções para esse enorme problema, o Sindilav, em parceria com a FecomercioSP, promoveu diversas reuniões com a Comgás, a Arsesp e a deputada Carla. Como parte dessa iniciativa, a Comgás realizou um estudo comparativo entre lenha e gás canalizado, em um projeto-piloto com seis lavanderias. O objetivo foi demonstrar as viabilidades econômica e ambiental de uma nova classificação tarifária para usuários de aquecimento massivo de água.

A nova faixa tarifária vai favorecer as empresas, a população e o meio ambiente, com reflexo positivo em diferentes frentes, como:

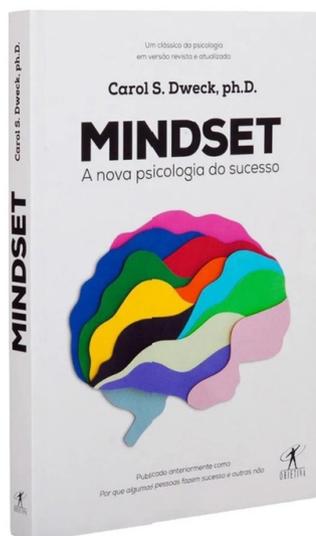
- redução de custos operacionais e aumento da previsibilidade para os usuários;
- ampliação do mercado de gás canalizado no setor de Serviços;
- estímulo a investimentos em infraestrutura de distribuição de gás;
- redução da pressão sobre o sistema elétrico nacional, promovendo eficiência energética.

A medida posiciona o Estado de São Paulo como pioneiro em estrutura tarifária voltada para o aquecimento massivo de água, servindo de referência para os outros. Em especial, as lavanderias hospitalares desempenham um papel crítico na saúde pública, garantindo higienização adequada de roupas de cama, uniformes e outros materiais essenciais. Esse serviço é vital para prevenir infecções em ambientes hospitalares. Portanto, a previsibilidade e a competitividade nos custos operacionais do setor são fundamentais para manter os padrões elevados de segurança e qualidade.

Apesar da comemoração, os trabalhos não param. O setor segue empenhado em buscar soluções que garantam não apenas a competitividade, mas também o desenvolvimento sustentável. Entre as próximas prioridades está a promoção da conversão para matrizes energéticas mais limpas. O objetivo é trabalhar em parceria com o poder público para implementar medidas que favoreçam a transição energética, garantindo um futuro mais sustentável e competitivo para o setor de lavanderias.

Essa conquista reforça a importância da articulação entre o setor privado, entidades representativas e o poder público para viabilizar mudanças que promovam o desenvolvimento econômico e social. **O Sindilav reafirma seu compromisso em ser um catalisador de avanços que beneficiem não só o setor de lavanderias, mas também a sociedade como um todo.**

# Sindilav indica



## **MINDSET: A NOVA PSICOLOGIA DO SUCESSO**

**AUTOR:** Carol S. Dweck  
**EDITORA:** Objetiva

Carol S. Dweck, ph.D., professora de psicologia na Universidade de Stanford e especialista internacional em sucesso e motivação, desenvolveu, ao longo de décadas de pesquisa, um conceito fundamental: a atitude mental com que encaramos a vida, que ela chama de "mindset", é crucial para o sucesso. Dweck revela de forma brilhante como o sucesso pode ser alcançado pela maneira como lidamos com nossos objetivos. O mindset não é um mero traço de personalidade, é a explicação de por que somos otimistas ou pessimistas, bem-sucedidos ou não.

Ele define nossa relação com o trabalho e com as pessoas e a maneira como educamos nossos filhos. É um fator decisivo para que todo o nosso potencial seja explorado. Uma leitura que inspira a adoção de um mindset de crescimento, ajudando empreendedores a abraçar recomeços e superar desafios com confiança. Esses livros podem oferecer a motivação e as ferramentas necessárias para qualquer empreendedor dar novos passos com determinação e criatividade.

**Compartilhe suas dicas de leitura e outros conteúdos audiovisuais como séries, documentários, podcasts, por e-mail para [sindilav@sindilav.com.br](mailto:sindilav@sindilav.com.br), com o assunto "Indicação leituras Sindilav Notícias".**



**EDITORIAL**

## Sindilav fecha o ano com grandes conquistas

Prezados Associados,

Chegamos ao fim de mais um ano! Um ano de muito trabalho no Sindilav:

A campanha **#UseLavanderia** nos deu visibilidade e engajamento perante os consumidores. Nossa presença de marca cresceu de forma significativa, mostrando a todos que lavanderia profissional é sinônimo de praticidade e qualidade.

**Presença internacional? Sim!** De olho nas tendências do mercado global enviamos um representante para acompanhar a Texcare em Frankfurt para trazer aos associados todas as novidades.

E para não deixar ninguém parado, investimos em **novos cursos** e trouxemos **palestrantes renomados** do mercado de empreendedorismo para inspirar e capacitar nossos associados.

Do lado das negociações coletivas da **Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)**, boas notícias! Estamos avançando com resultados que reforçam os direitos e condições de trabalho de nossa categoria.

Além disso, trazemos no nosso **Informativo Sindilav** atualizações frequentes sobre as melhores práticas e tendências no mercado de serviços, consolidando este canal como uma ferramenta essencial de comunicação.

Agradecemos cada um de vocês que nos acompanharam nesta jornada, equipe e associados! Para o próximo ano, o que esperamos? Novidades, claro! Estamos trabalhando para trazer novos projetos, mais cursos e mais motivos para fortalecer a nossa união. Desejamos um final de ano cheio de paz, alegria e, como sempre, aquele toque de brilho para iniciar 2025 com tudo!

Um forte abraço,

**José Carlos Larocca**  
Presidente do Sindilav

# Celebramos mais uma vitória do Sindilav em noite marcante

Presença de lideranças em clima de confraternização



Diretoria do Sindilav com Carla Morando (ao centro)

Uma importante vitória para o setor de lavanderias foi celebrada no jantar de confraternização promovido pelo Sindilav no dia 12 de dezembro. O encontro reuniu lideranças do setor, incluindo o presidente, José Carlos Larocca, o vice-presidente Everth Bolavolontá, membros da diretoria, além de representantes da Frente Parlamentar do Desenvolvimento Econômico, deputada estadual Carla Morando e equipe da Fecomercio.

O momento marcante da noite foi a celebração de uma conquista junto à Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo): a criação de um segmento de usuários voltado especificamente para atender à demanda energética das lavanderias, foi criada uma categoria tarifária específica para aquecimento massivo de água, beneficiando lavanderias, hotéis e hospitais. Essa medida garantirá tarifas de gás encanado mais adequadas às necessidades do setor, além de proporcionar uma otimização significativa no consumo energético.

O pleito foi apresentado à Arsesp em outubro, durante uma reunião que contou com a participação do diretor-presidente da Agência, Thiago Nunes, sua equipe técnica, representantes do Sindilav e Sérgio Kacas, secretário executivo da Frente Parlamentar.

O Sindilav, com o apoio estratégico de parceiros como a Frente Parlamentar e a Fecomercio, mostrou como a união de esforços pode trazer benefícios diretos para todo o setor de lavanderias.

Cada vitória é fruto de diálogo, planejamento e empenho coletivo, e este resultado não apenas reduz custos operacionais, mas também valoriza o trabalho de cada empresário que acredita no potencial da equipe Sindilav. Que este momento inspire todos os associados a continuarem participando e fortalecendo nossas ações, porque juntos somos capazes de transformar desafios em oportunidades concretas para o setor.



Larocca e Carla Morando (ao centro) com as assessoras do jurídico e relações institucionais da FecomercioSP

# Sindilav na Texcare International

## Tendências e Inovações para o Futuro das Lavanderias

Em novembro de 2024, o Sindilav marcou presença na Texcare International, maior evento global do setor de lavanderias, realizado em Frankfurt, Alemanha. O objetivo principal foi identificar tendências e inovações que possam tornar o mercado brasileiro mais competitivo e sustentável.

### INOVAÇÕES EM DESTAQUE

Durante a feira, foram apresentadas soluções tecnológicas que prometem revolucionar o setor. Entre os destaques:

- **Automatização inteligente:** sistemas que integram as etapas de triagem, lavagem, secagem e embalagem com o uso de inteligência artificial para otimizar processos e reduzir custos.
- **Soluções sustentáveis:** equipamentos que diminuem o consumo de água e energia, além de sistemas avançados de tratamento e reaproveitamento de resíduos.
- **Lavagem sem químicos agressivos:** Tecnologias como ozônio e detergentes biodegradáveis garantem maior cuidado com o meio ambiente.
- **Digitalização:** Softwares de gestão que oferecem monitoramento em tempo real, rastreamento de peças e administração eficiente das operações.

### SUSTENTABILIDADE COMO FOCO

A feira destacou a sustentabilidade como um pilar fundamental para o futuro do setor, apresentando tecnologias que integram economia circular e redução de impactos ambientais. Entre as soluções mais promissoras estão:

- **Equipamentos de alta eficiência energética:** Máquinas que consomem menos energia e reaproveitam calor.
- **Reciclagem de água:** Sistemas que tratam e reutilizam a água utilizada nas lavagens.
- **Produtos químicos ecológicos:** Detergentes e amaciantes que minimizam o impacto ambiental.
- **Energia renovável:** Incorporação de sistemas solares e eólicos para o funcionamento das lavanderias.
- **Tecido mais duráveis:** Desenvolvimento de tecidos que duram mais, retêm menos sujeira e que aguentam mais lavagens sem desgaste.

### CASES INTERNACIONAIS INSPIRADORES

Os representantes também trouxeram exemplos de práticas internacionais que podem ser adaptadas ao Brasil:

- **Lavanderias self-service ou pay-per-use:** Modelos de serviço sob demanda, onde clientes pagam apenas pelo uso.
- **Centrais de tratamento de resíduos:** Projetos japoneses para reaproveitamento de resíduos sólidos e líquidos, reduzindo custos operacionais.
- **Lavanderias comunitárias:** Ambientes automatizados que utilizam energia renovável, com custos acessíveis para pequenos negócios.
- **Operações sem loja física:** Foco na logística (frota para retirada e entrega), Digitalização e Inteligência Artificial para coleta e tratamento de dados dos clientes e das roupas, além da criação de rota automatizada para otimizar as entregas.

### WORKSHOP PARA COMPARTILHAR TENDÊNCIAS

Para levar as inovações observadas na Texcare ao mercado brasileiro, o Sindilav realizou um workshop **gratuito** no dia 13 de dezembro. O evento contou com palestra, mesa redonda com os participantes da feira e um coquetel de networking. Foi uma oportunidade única para os associados conhecerem soluções e discutirem sua aplicação no Brasil.

### COM BASE NAS TENDÊNCIAS OBSERVADAS, O SINDILAV PLANEJA:

- **Promoção de projetos sustentáveis:** Incentivar as lavanderias associadas a adotarem tecnologias verdes.
- **Parcerias estratégicas:** Firmar acordos com fornecedores internacionais para viabilizar acesso a equipamentos e soluções modernas.
- **Capacitação profissional:** Organizar treinamentos focados em automação e digitalização no setor.
- **Advocacy:** Propor políticas públicas que incentivem a modernização das lavanderias no Brasil, continuar lutando pela diminuição da carga tributária e por conquistas que impactem de maneira positiva ao dia a dia das lavanderias, como a inclusão das Lavanderias no Super Simples e agora com o enquadramento em categoria especial pela Comgás, em parceria com a Deputada Carla Morando. Isso tudo sempre foi possível por causa da união das empresas de lavanderia, contribuindo com sua filiação ao Sindilav.

*"Participar da Texcare foi essencial para entender as demandas globais e trazer soluções práticas para as lavanderias brasileiras. Seguimos comprometidos em modernizar o setor e torná-lo cada vez mais sustentável e competitivo."*

José Carlos Larocca, presidente do Sindilav

# Texcare Insights

O futuro das Lavanderias



Mesa redonda com diretoria do Sindilav e Anel

No dia 13 de dezembro de 2024, o Sindilav promoveu um evento de grande relevância para o setor: o **Texcare Insights**. Com o objetivo de compartilhar as principais inovações e tendências apresentadas na maior feira mundial do segmento de lavanderias a Texcare 2024, o workshop reuniu associados, diretores e parceiros em uma tarde de aprendizado e networking.

A programação contou com palestras de especialistas renomados, como **Fabio Malx**, representando o Sindilav, e **Othon Barcellos**, representando a Anel, que trouxeram insights valiosos sobre o futuro das lavanderias. Complementando o evento, uma mesa-redonda promoveu um debate dinâmico com Renata Torres da Messe Frankfurt, responsável pela feira no Brasil, além de dois representantes de empresas parceiras, Leonardo Menardo da CHT e o Dalber Maciel da Milnor, representantes de fornecedores das lavanderias, enriquecendo ainda mais o conhecimento dos participantes com diferentes perspectivas e soluções inovadoras.

O momento foi coroado com um coquetel, proporcionando um ambiente descontraído para troca de experiências e fortalecimento de conexões entre os participantes. Esse evento não só reforçou o compromisso do Sindilav em trazer o que há de mais atual para

o setor, mas também destacou a importância de unir empresários, fornecedores e lideranças em um espaço de troca de informações e ideias. A presença maciça dos associados demonstra como o fortalecimento do setor é resultado de esforços coletivos e da busca contínua por excelência e modernização.



Fabio Malx apresentando um resumo da Texcare para os associados

# Fim da escala 6x1

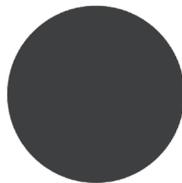
Entenda agora impactos que essa decisão tem no mercado

O mercado não fala em outro assunto: o fim da jornada 6x1 e a redução da jornada para 36 horas. Mas, antes de entrar um projeto de lei que institua a mudança, é preciso analisar os impactos que essa decisão tem no mercado como um todo. Vamos entender em detalhes o que essa mudança pode trazer para a rotina dos trabalhadores e quais são os impactos esperados.

## FIM DA ESCALA 6X1 E JORNADA REDUZIDA PARA 36 HORAS: O QUE ISSO SIGNIFICA PARA AS EMPRESAS?

Recentemente, uma proposta que visa eliminar a escala 6x1 e reduzir a jornada de trabalho para 36 horas semanais vem ganhando força no Brasil.

Embora essa mudança tenha o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, é inegável que traria desafios significativos para as



empresas, especialmente aquelas que dependem de uma força de trabalho contínua e intensa. Vamos explorar o impacto financeiro e de gestão que essa transição poderia causar para o setor empresarial.

### O QUE SIGNIFICA A ESCALA 6X1 PARA AS EMPRESAS?

Empresas que operam com a escala 6x1, como as dos setores de comércio, varejo, serviços e algumas indústrias, utilizam essa estrutura para manter a operação ativa quase todos os dias da semana. Nessa escala, os empregados trabalham seis dias consecutivos e têm apenas um dia de descanso, garantindo cobertura contínua.

Esse modelo é altamente eficiente para setores que exigem operação ininterrupta, permitindo que as empresas maximizem a produtividade e atendam à alta demanda. No entanto, com a nova proposta de redução da jornada para 36 horas, muitos empregadores se questionam: como adaptar essa mudança sem comprometer a eficiência e os custos?

### IMPACTOS FINANCEIROS DA TRANSIÇÃO

Implementar uma jornada de 36 horas semanais pode trazer repercussões financeiras significativas para empresas que atualmente utilizam a escala 6x1. Aqui estão alguns dos principais impactos:

#### 1. Aumento no custo com mão-de-obra

Para manter o mesmo nível de operação com uma jornada reduzida, as empresas precisariam ajustar seus turnos de trabalho. Isso, inevitavelmente, pode exigir a contratação de mais empregados para cobrir as horas que seriam reduzidas por colaborador. Estima-se que, em setores intensivos em mão-de-obra, essa mudança poderia aumentar a folha de pagamento em até 15% a 20%, dependendo do tamanho da empresa e da necessidade de manter a operação ininterrupta.



## 2. Custos adicionais com treinamento e integração

Com a necessidade de novas contratações, empresas também enfrentariam custos adicionais com processos de recrutamento, treinamento e integração de novos colaboradores. Isso pode ser um desafio significativo, especialmente para pequenas e médias empresas que já operam com margens reduzidas.

## 3. Possível impacto em benefícios e estrutura de bonificação

Com uma jornada mais curta, empresas podem precisar reavaliar seus pacotes de benefícios, como horas extras e adicionais noturnos, que são frequentemente utilizados em escalas 6x1. A adaptação dessas políticas pode gerar custos indiretos e necessidade de revisão das práticas de gestão de recursos humanos.

## DESAFIOS DE GESTÃO E LOGÍSTICA

Além do impacto financeiro direto, as empresas também precisariam se adaptar em termos de gestão e logística para implementar a nova jornada. Aqui estão alguns dos principais desafios:

### 1. Reorganização de turnos

Empresas que atualmente utilizam turnos de 8 horas diárias em uma escala 6x1 terão que repensar toda a estrutura de turnos. Reduzir a jornada para 6 horas diárias exigiria uma reorganização significativa para garantir que a operação continue fluindo sem interrupções, especialmente em áreas que dependem de cobertura constante, como atendimento ao cliente, logística e produção.

### 2. Ajustes em ferramentas de gestão de pessoal

Empresas precisariam investir em sistemas de gestão de pessoal e escalas de trabalho mais complexas para garantir que todos os horários sejam cobertos adequadamente. Isso pode envolver o uso de softwares de gestão de turnos, o que pode exigir um investimento inicial para a adaptação à nova realidade.

### 3. Impacto na produtividade e moral dos empregados

Por outro lado, um possível benefício para as empresas é o aumento da satisfação e moral dos empregados. Pesquisas mostram que jornadas menores podem levar a maior engajamento, menos absenteísmo e menor rotatividade. No entanto, essa melhoria pode levar tempo para se refletir em ganhos de produtividade.

## COMO AS EMPRESAS PODEM SE PREPARAR PARA A TRANSIÇÃO?

Se a proposta for aprovada, as empresas terão que se adaptar rapidamente para cumprir a nova legislação. Algumas estratégias que podem ajudar nesse processo incluem:

### 1. Planejamento Antecipado

Realizar uma análise detalhada do impacto financeiro e operacional para entender quais ajustes serão necessários. Isso pode incluir simulações de escalas e cálculos de custos adicionais.

### 2. Investimento em Automação

Para reduzir a necessidade de novas contratações, muitas empresas podem optar por investir em automação de processos, especialmente em áreas repetitivas e que não exigem intervenção humana constante.

### 3. Negociação com Sindicatos e Associações

Estabelecer diálogos com sindicatos e associações setoriais para encontrar soluções que atendam tanto aos interesses dos trabalhadores quanto das empresas, minimizando os impactos negativos.

## UMA MUDANÇA COM DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O fim da escala 6x1 e a redução da jornada para 36 horas semanais representam um movimento em direção a um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável. No entanto, as empresas precisam se preparar para enfrentar os desafios financeiros e de gestão que essa transição exige.

A mudança pode, inicialmente, gerar custos e ajustes significativos, mas, a longo prazo, há a possibilidade de melhorar o engajamento dos colaboradores, reduzir o absenteísmo e aumentar a produtividade. Como em qualquer transformação, o planejamento estratégico e a adaptação serão essenciais para que as empresas consigam manter sua competitividade no mercado.

Fonte: Agência Câmara de Notícias e Site Contabeis

Dúvidas na área jurídica? Entre em contato  
hoje mesmo com a assessoria jurídica Sindilav pelo  
canal de atendimento (11) 3078-8466

# Comissão aprova PL que revoga pontos da CLT que estariam ultrapassados

Texto atualiza órgãos da justiça trabalhista, retirando as juntas de conciliação e julgamento



Nesta segunda-feira (18), a Câmara dos Deputados divulgou que a Comissão de Trabalho da Casa aprovou o projeto de lei que revoga vários pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que estariam em desacordo com a Constituição Federal e com a legislação posterior.

O projeto aprovado é um substitutivo do deputado Ossesio Silva ao projeto de lei (PL) 1663/23, cujo original revoga mais trechos da CLT. Para ele, muitos preceitos da Consolidação não acompanharam a evolução jurídica e social do país.

“As relações de trabalho foram se aprimorando e tornando-se mais complexas, de modo que a necessária adequação da norma às relações de trabalho tem sido feita pelo Tribunal Superior do Trabalho”, disse.

Dentre as propostas, está a revogação dos direitos de um trabalhador a invenções suas feitas enquanto está empregado, regulados atualmente pelo Código de Propriedade Industrial.

Além desse, outros pontos são sobre a organização sindical, tal como a impossibilidade de criar sindicatos em distritos e definir a base territorial da entidade a ser estabelecida pelos trabalhadores e não pelo ministro.

Conforme o texto, direciona-se para regulamentação ministerial os requisitos para o registro sindical, hoje em dia previstos em lei. É também dispensada a necessidade de o ministro do Trabalho autorizar a criação de sindicato nacional.

E não são apenas essas mudanças, o texto também prevê a atualização dos órgãos da justiça trabalhista, retirando as juntas de conciliação e julgamento, extintas e substituídas pelas varas trabalhistas.

Há pontos para revogação no projeto original que surgem mais debates, como a estipulação de cotas para a contratação de trabalhadores estrangeiros residentes no Brasil.

Vale também informar que o projeto tira da CLT e coloca na Lei de Cabotagem a obrigação de que 2/3 da tripulação de embarcações nacionais sejam compostos por brasileiros.

Agora, a proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e, para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado Federal.

# Risco de exclusão do Simples Nacional

## Saiba agora como evitar este problema

Os microempreendedores individuais (MEI), as microempresas (ME) e as empresas de pequeno porte (EPP) devem estar atentos para não serem excluídos do Simples Nacional por inadimplência. A Receita Federal do Brasil (RFB) notificou mais de 1,8 milhão de pequenos negócios que possuem pendências e precisam regularizar a situação junto à RFB para evitar a exclusão do regime tributário a partir de 1º de janeiro de 2025.

Segundo o Fisco, mais de 1,8 milhão de negócios foram notificados eletronicamente pelo Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional (DTE-SN), incluindo 1.121.419 microempreendedores individuais e 754.915 microempresas ou empresas de pequeno porte, acumulando um valor pendente de R\$ 26,7 bilhões.

Entre os dias 30 de setembro e 4 de outubro, foram disponibilizados no DTE-SN os Termos de Exclusão do Simples Nacional, acompanhados dos Relatórios de Pendências dos contribuintes com débitos junto à Receita Federal e/ou à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Esses documentos podem ser acessados pelo Portal do Simples Nacional ou pelo Portal e-CAC no site da Receita Federal, utilizando acesso "Gov.BR" com conta nível prata ou ouro, ou certificado digital.

Para evitar a exclusão do regime do Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2025, o contribuinte deve regularizar a totalidade dos débitos pendentes mediante pagamento à vista ou parcelamento no prazo de 30 dias, contados a partir da data de ciência do Termo de Exclusão. A ciência será registrada no momento da primeira leitura do documento, caso esta

ocorra dentro de 45 dias da disponibilização do termo. Caso contrário, o prazo de ciência será automaticamente registrado no 45º dia a partir da disponibilização.

Se a empresa ou o MEI regularizar todas as pendências no prazo estipulado, o Termo de Exclusão será anulado, permitindo que permaneçam no regime do Simples Nacional, sem necessidade de comparecimento a uma unidade da Receita Federal. Aqueles que desejarem contestar o Termo de Exclusão podem fazê-lo por meio de uma contestação protocolada via internet, direcionada ao Delegado de Julgamento da Receita Federal, seguindo as orientações disponíveis no site da Receita.

As empresas e os MEIs que não quitarem os débitos no prazo estabelecido serão excluídos do Simples Nacional a partir de 1º de janeiro de 2025. Para os MEIs, isso significará também o desenquadramento automático do Simei na mesma data.

Fonte: Fecomercio SP



# Evolução e planejamento para 2025

Programação dinâmica e convidados de destaque marcaram 2024

O calendário anual de cursos do Sindilav trouxe uma programação rica e alinhada aos desafios rotineiros do setor, com uma evolução notável nos temas e convidados ao longo do ano. As capacitações ofereceram conteúdo relevante e inspirador, sempre visando o aprimoramento dos profissionais. Para 2025, a equipe de curadoria já está preparando novidades que prometem elevar ainda mais o nível dos encontros e agregar valor aos associados.

Em novembro, o Sindilav, em parceria com o escritório Duarte e Tonetti Advogados, promoveu a palestra online “**Tendências Trabalhistas para a sua Lavanderia**”, com a especialista Dra. Giovanna Pereira. A iniciativa trouxe insights fundamentais para os empresários do setor, abordando temas de grande impacto:

- 1. Sistemas judiciais online (DET e DJE):** Uma evolução no acompanhamento de processos trabalhistas, garantindo agilidade e transparência.
- 2. Sistema de acompanhamento de atestados médicos:** Ferramenta essencial para gestão de afastamentos e redução de conflitos trabalhistas.
- 3. Novas determinações sobre equiparação salarial entre gêneros:** Um avanço na igualdade de direitos e na prevenção de passivos trabalhistas.
- 4. Reforma tributária e seus impactos trabalhistas:** Ajustes que podem alterar custos e obrigações das empresas.
- 5. Resolução do CNJ sobre acordos extrajudiciais na Justiça do Trabalho:** Alternativa para soluções mais rápidas e menos custosas para empregadores e empregados.

Nossos cursos são gratuitos para AS LAVANDERIAS ASSOCIADAS AO SINDILAV. Fique por dentro da agenda de cursos e eventos! Acesse o link [www.sindilav.com.br/agenda](http://www.sindilav.com.br/agenda), inscreva-se e aproveite para atualizar seus conhecimentos sobre lavanderias.



## Expediente

### Boletim Informativo do Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 – 11º andar – cj. 111 a 113 – Cep 04531-090 – São Paulo – SP – Tel./Fax: (11) 3078 8466  
www.sindilav.com.br – e-mail: sindilav@sindilav.com.br

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente:** José Carlos Larocca  
**Vice-presidente:** Everth Alves Bonavolontá  
**Assessor da Diretoria:** Marco Antonio Pires Fernandes

Redação: **Susane V. Almeida**

Periodicidade: **Bimestral**

Projeto gráfico:  
**Occa branding & design**  
www.occa.com.br